

Introdução

Este documento tem como objetivo esclarecer as principais dúvidas relacionadas ao instrumento **Mult-K C**.

Em paralelo a leitura deste FAQ, é interessante ter em mãos o *Manual do Usuário* do produto.



1) O instrumento não acende o display. O que fazer?

Verifique, no painel traseiro do instrumento, a indicação de “alimentação auxiliar”. A conexão de alimentação externa foi feita de forma correta? O borne de alimentação externa é um borne de três posições, localizado no canto inferior esquerdo do multimetro. A alimentação deve ser feita conforme a identificação do painel;

A tensão que está chegando ao multimetro está adequada para seu funcionamento? Para todas as alimentações, exceto fonte TOP e fonte 12Vcc, o valor tem de estar entre 80 e 120% do valor nominal. Por exemplo, caso a tensão nominal seja de 24Vcc, a tensão que chega ao medidor tem de estar entre 19,2Vcc e 28,4Vcc;

A polaridade (+ e -) está correta? Em fontes de corrente contínua (exemplo: 12, 24 e 48Vcc) a mesma deve ser respeitada;

Se após todas as verificações constatar-se que a ligação está correta, entre em contato com nosso suporte técnico. Caso o medidor tenha sido alimentado de forma incorreta (por exemplo, 220Vca ao invés de 110Vca), o mesmo pode ter sido danificado.

2) O Instrumento mostra o backlight aceso, porém não indica nenhum valor ou mensagem. O que fazer?

Este é um típico caso onde a alimentação está abaixo do valor nominal do medidor, ou não está sendo efetuada corretamente. O procedimento de verificação é o mesmo do item 1.

3) O medidor não está medindo demanda, embora os valores de fator de potência e potência estejam coerentes. O que fazer?

Verifique se os TCs (transformadores de corrente) não estão invertidos, isto é, se o fluxo de corrente não está ao contrário do que deveria ser. Note que os TCs têm uma marcação P1/P2 referentes ao primário e S1/S2 referentes ao secundário. Quando houver corrente passando de P1 para P2, haverá, no secundário, corrente passando de S1 para S2.

Assim sendo, o posicionamento incorreto do primário, ocasionará uma medição de potência ativa negativa, impossibilitando o cálculo da demanda.

Outro ponto a ser verificado é se a constante TI está programada com valor maior do que zero.

4) Uma das fases está zerada. O que fazer?

Verifique qual foi o TL (tipo de ligação) parametrizado. O instrumento sai de fábrica parametrizado como TL 00 (Estrela – 3 elementos 4 fios), no entanto este parâmetro pode ser alterado. Verifique também, através de outro instrumento ex. multímetro, se efetivamente existe sinal chegando ao multimedidor.

5) A medição de tensão e/ou corrente está incorreta. O que fazer?

As constantes TC (transformador de corrente) e TP (transformador de potencial) foram parametrizadas corretamente?

O esquema de ligação foi escolhido de forma adequada?

A tensão e ou corrente que está chegando ao medidor está de acordo com o esperado?

6) Ao tentar programar o sistema de supervisão, alguns parâmetros não ficam salvos, retornando os valores anteriores. Por que isso acontece?

Verifique se os valores estão dentro dos limites de cada parâmetro, pois caso o valor não fique salvo, significa que não é válido para aquele registro.

Levar em consideração os seguintes dados:

Retardo – Respeitar a faixa de operação que é de 0,4 a 120 segundos.

Histerese – Levar em consideração 20% do valor programado, ou seja, para o valor programado de 16.560 Vc.a. o maior valor a ser configurado neste campo é 3.312 Vc.a.

Obs: Sempre que os valores inseridos são incorretos, o campo não é atualizado.

Para maiores informações relacionadas ao **Mult-K C**, consulte o *Manual do Usuário*, onde é explicado, detalhadamente o funcionamento da interface homem-máquina do produto, bem como os esquemas elétricos ao que o mesmo é aplicável.

Além disso, disponibilizamos um suporte telefônico por meio dos números (11) 5525-2052 ou (11)5525-2053 ou via email, através de suporte@kron.com.br.